

GERAL

EDIÇÃO NACIONAL

Newcastle: ABPA e ASGAV dão suporte à ação oficial contra foco da doença no RS

A Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA) e a Associação Gaúcha de Avicultura (ASGAV) comunicaram em nota estarem acompanhando e dando suporte à ação do Ministério da Agricultura e Pecuária e da Secretaria de Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação do Rio Grande do Sul, em relação à uma amostra que testou positivo para o caso de Doença de Newcastle em granja do Estado.

Conforme o comunicado, autoridades federais e do Estado agiram rapidamente na identi-

cação do caso com interdição da granja, garantindo que não houvesse saída de aves. De acordo com as entidades, os protocolos oficiais estabelecidos para a mitigação da situação pontual foram acionados e o entorno continua monitorado. A Organização Mundial de Saúde Animal (OMSA) também já foi informada. “Como de praxe, o Brasil manteve e manterá total transparência no tratamento à situação, garantindo rápida solução a esta que é questão sanitária das aves”, concluíram.

De acordo com o pesquisador, além do Brasil, há ocorrência de fósseis do Herrerasauridae na Argentina.

A próxima etapa do trabalho será identificar a espécie a que pertenceu o dinossauro. O trabalho ainda deve demorar alguns meses para ser concluído e não está descartada a possibilidade de que o fóssil seja de um dinossauro ainda não identificado.

Asma continua causando número elevado de mortes no Brasil

Asma é uma condição crônica que afeta milhões de brasileiros, representando um desafio significativo para o sistema de saúde do país. De acordo com Paulo Corrêa, da Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia (SBPT), cerca de 20 milhões de adultos no Brasil têm essa condição respiratória, com diferentes graus de gravidade, sendo que entre 5 a 10% desses casos são classificados como asma grave.

Zuleid Mattar, da Associação Brasileira de Asmáticos (ABRA), destaca que apenas uma pequena parcela das pessoas com asma, aproximadamente 12,3%, mantém a condição controlada. A maioria enfrenta níveis variados de falta de controle, o que pode resultar em exacerbações frequentes e complicações severas. Para melhorar os resultados clínicos e a qualidade de vida das pessoas com asma, Sonia Martins, da CAPA | GEPRAPS afirma que estratégias envolvendo a Atenção Primária à Saúde têm mostrado impactos positivos

ao facilitar o acesso precoce ao diagnóstico e ao tratamento adequado

Além dos desafios clínicos, as barreiras socioeconômicas continuam a ser obstáculos significativos para muitas pessoas com asma. Flávia Lima, da ABRAF, observa que a falta de acesso regular a medicamentos essenciais, especialmente através do Sistema Único de Saúde (SUS) e da farmácia popular, é uma preocupação central. Ela alerta que medicamentos essenciais para os cuidados da asma estão restritos às farmácias de alto custo, distantes da atenção primária e da maior parte da população. Ao mesmo tempo, Pedro Presta Dias, da Secretaria de Atenção Primária à Saúde, do Ministério da Saúde, destaca iniciativas recentes para mitigar esses desafios. Isso inclui a ampliação do acesso a tratamentos eficazes e a implementação de políticas de saúde voltadas para a educação contínua de pessoas com asma e profissionais de saúde.

Álvaro Cruz compartilha que em Salvador estão sendo oferecidos ambulatorios de referência para pessoas com asma grave, alcançando uma redução de 74% nas hospitalizações por asma em todo o município nos primeiros três anos de funcionamento do programa PróAr. “Posteriormente, observamos uma redução de 29% na mortalidade ao longo de 10 anos.

Brasil registra um crime de estupro a cada seis minutos em 2023

O Brasil registrou um crime de estupro a cada seis minutos em 2023. Com um total de 83.988 casos de estupros e estupros de vulneráveis registrados e um aumento de 6,5% em relação a 2022 o país atingiu um triste recorde. As mulheres são a maioria das vítimas e os agressores estão, na maior parte das vezes, dentro de casa.

Os dados são do 18º Anuário Brasileiro de Segurança Pública, divulgado ontem (18), pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública. Além do recorde em estupros, a publicação aponta o aumento dos registros em todas as modalidades de violência contra a mulher no país e mostra que o perfil dos agressores é constante: quase a totalidade é homem - algo que pode parecer óbvio sobretudo para as mulheres, mas, como defende o Fórum, é preciso ser lembrado principalmente quando se

pensa em políticas públicas para prevenir esse crime.

Segundo o anuário, de todas as ocorrências de estupro verificadas em 2023, 76% correspondem ao crime de estupro de vulnerável, tipificado na legislação brasileira como a prática de conjunção carnal ou ato libidinoso com vítimas menores de 14 anos ou incapazes de consentir por qualquer motivo, como deficiência ou enfermidade.

Perfil - O perfil das vítimas não mudou significativamente em relação aos anos anteriores. São meninas (88,2%), negras (52,2%), de no máximo 13 anos (61,6%). Também não houve, de acordo com a publicação, variações na autoria e no local do crime: 84,7% dos agressores são familiares ou conhecidos, que cometem a violação nas próprias residências das vítimas (61,7%). As vítimas de até 17 anos compõem 77,6% de todos os registros.

O anuário chama a atenção para a prevalência de estupros de crianças e adolescente na faixa de 10 a 13 anos, com 233,9 casos para cada 100 mil habitantes, uma taxa quase seis vezes superior à média nacional, de 41,4 por 100 mil. No caso de bebês e crianças de 0 a 4 anos, a taxa de vitimização por estupro chegou a 68,7 casos por 100 mil habitantes, 1,6 vezes superior à média no país.

A maioria dessas vítimas é do sexo feminino. Entre os meninos, a maior incidência de estupros ocorre entre os 4 e os 6 anos de idade, caindo drasticamente à medida que se aproxima a vida adulta.

A taxa média nacional de estupros e estupros de vulnerável foi de 41,4 por 100 mil habitantes. Os estados com as maiores taxas isoladas foram Roraima, com 112,5 por 100 mil; Rondônia, com 107,8 por 100 mil;

Acre, com 106,9 por 100 mil; Mato Grosso do Sul, com 94,4 por 100 mil; e Amapá, com 91,7 por 100 mil. Em relação aos municípios, Sorriso (MT) lidera a lista, com 113,9, seguido por Porto Velho (RO), com 113,6, Boa Vista (RR), com 101,5, Itaituba (PA), com 100,6, e Dourados (MS), com 98,6.

Violência contra a mulher - O anuário mostra ainda o aumento em todas as modalidades de violência registradas no país. O crime de importunação sexual foi um dos que mais cresceu, 48,7% em um ano. Em números absolutos, 41.371 ocorrências. O crime é referente a atos libidinosos indesejados, como apalpar, lamber, tocar sem permissão e até mesmo se masturbar em público. Já os crimes de stalking, ou seja, de perseguição, tiveram 77.083 registros, um crescimento de 34,5%.

Mortes por intervenção policial quase triplicam em 10 anos no país

O Brasil registrou 6.393 mortes por intervenções policiais em 2023, o que significa 3,1 mortes por 100 mil habitantes. O número representa uma redução de 1% em relação a 2022, mas considerando os últimos dez anos (2013 a 2023), a letalidade policial no país aumentou 188,9%. Os dados são do 18º Anuário Brasileiro de Segurança Pública, divulgado ontem (18), pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública.

De acordo com a publicação, as cidades com as maiores taxas de letalidade policial são Jequié (BA), com 46,6 mortes por 100 mil habitantes, seguida por Angra dos Reis (RJ), com 42,4; Macapá (AP), com 29,1; Eunápolis (BA), com 29,0; Itabaiana (SE), com 28; Santana (AP), com 25,1; Simões Filho (BA), 23,6; Salvador (BA), 18,9; Lagarto (SE), 18,7; e, Luís Eduardo Magalhães (BA), 18,5.

Em alguns municípios, as forças policiais foram a causa da maioria das mortes violentas intencionais registradas. Segundo o anuário, em 2023, foram registradas, no total, 46.328 mortes violentas intencionais em todo o país, o que representa 22,8 mortes



(Foto: Fernando Frazão/Agência Brasil)

Negros foram maioria das vítimas fatais da letalidade policial.

violentas a cada 100 mil habitantes. Em Angra dos Reis, 63,4% das mortes violentas no município foram provocadas pelas forças policiais. Em Itabaiana, 63% das mortes violentas se devem à ação de policiais; em Jequié, 55,2%; e, Lagarto, 54,3%.

O Anuário Brasileiro de Segurança Pública é baseado em

informações fornecidas pelos governos estaduais, pelo Tesouro Nacional, pelas polícias civil, militar e federal, entre outras fontes oficiais da Segurança Pública. O chamado índice de mortes violentas intencionais (MVI) inclui as vítimas de homicídio doloso, dentre elas, as vítimas de feminicídios; vítimas de latrocínio, ou

seja, roubo seguido de morte; de lesão corporal seguida de morte; e, mortes decorrentes de intervenções policiais.

Segundo o coordenador de projetos do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, David Marques, existe um problema sério com relação ao controle sobre o uso da força por parte da polícia:

TCU recomenda que governo adote novos critérios de transparência em contratações de TI

O Tribunal de Contas da União (TCU) recomendou, quarta-feira, 17, que o Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI) adote novos critérios na contratação de soluções de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC)

A sugestão é que a Secretaria de Governo Digital, do MGI,

oriente “de forma normativa” os órgãos e entidades federais para que no processo de seleção do fornecedor seja obrigatório informar a marca e o fabricante, e também informações mais detalhadas dos componentes das soluções de TIC, previstos para contratação.

Exemplos citados são números de peças, quantidade e preço

unitário. Outra exigência que poderia ser feita, na avaliação do TCU, é uma planilha simplificada de custos e de formação de preços. O TCU faz a avaliação recorrente do processo aquisições de bens e serviços de tecnologia da informação e comunicação (TIC), de órgãos e entidades da administração pública federal

PUBLICIDADE LEGAL

Aplicativo

DIÁRIO DE NOTÍCIAS BRASIL

Informação em tempo real.

Disponível na App Store

DISPONÍVEL NO Google play

Berkeley Holding e Participações S.A.					
CNPJ nº 20.011.184/0001-00					
Demonstrações Contábeis encerrada em 31/12/2023					
Balanco Patrimonial					
Descrição	Saldo Atual		Descrição	Saldo Atual	
Ativo	432.300,36D		Passivo	432.300,36C	
Ativo circulante	422.930,36D		Passivo circulante	2.143.985,50C	
Disponível	75.24D		Fornecedores	4.587,77C	
Aplicações financeiras liquidez imediata	75.24D		Balera, Berbel e Mitne Sociedade de Advogados	4.587,77C	
Ativo não circulante	75.24D		Obrigações tributárias	300,63C	
Outros créditos	150.310,77D		Impostos e contribuições a recolher	300,63C	
C/C socios	150.310,77D		IRRF s/Serviços PJ Recolher (cod.1708)	73,32C	
Mutuos	150.310,77D		CRF a recolher	227,31C	
Estoque	272.544,35D		Outras Obrigações	2.139.097,10C	
Investimentos	272.544,35D		Contas a pagar	2.139.097,10C	
Precatórios - sociedade SP	272.544,35D		Empréstimo - pedro paulo	1.866.552,75C	
Ativo não circulante	9.370,00D		Mutuo - sociedade são paulo de investimentos	272.544,35C	
Outros créditos	9.370,00D		Patrimônio líquido	1.711.685,14D	
Depósitos e cações	9.370,00D		Capital social	15.000,00C	
Deposito judicial	9.370,00D		Capital subscrito	15.000,00C	
			Lucros ou prejuízos acumulados	1.726.685,14D	
			(-) Prejuízos acumulados	1.726.685,14D	
Demonstração do Resultado do Exercício					
Descrição	Saldo	Total			
Receita líquida		0,00			
Lucro bruto		0,00			
Despesas operacionais		(194.489,96)			
Despesas administrativas		(194.489,96)			
Taxas diversas	(2.640,18)				
Honorario contábil	(5.061,97)				
Serviços prestados PJ	(1.022,65)				
Honorario advocatícios	(185.765,16)	(194.489,96)			
Resultado operacional		(194.489,96)			
Resultado antes do IR e CSL		(194.489,96)			
Prejuízo do exercício		(194.489,96)			
Notas Explicativas - Exercício do Ano de 2023					
1. Contexto Operacional: A empresa Berkeley Holding e Participações S.A., com sede e foro na cidade de São Paulo, tem como objeto social holding de instituições não financeiras teve início de suas atividades em 03/04/2014. 2. Apresentação das Demonstrações Contábeis: As demonstrações apresentadas na Escrituração Contábil Digital de 2023 foram elaboradas em consonância com os Princípios Fundamentais da Contabilidade e demais práticas emanadas na legislação societária brasileira. 3. Principais Práticas Contábeis - Balanco Patrimonial: O Balanco Patrimonial possui uma estrutura que se divide em duas partes, o ativo que consta os bens e direitos e suas contas estão de acordo com a sua liquidez e no passivo onde estão todas as suas obrigações que é por ordem exigibilidade. a) Clientes: A empresa não possui receitas operacionais. b) Capital Social: o capital social é no valor de R\$ 15.000,00 (quinze mil reais), totalmente integraliza-					
Pedro Paulo Corino da Fonseca - CPF: 285.041.818-80					
Celcia Marcia Almeida Ribeiro - CRC/SP17977600 CPF 104.128.518-30					

